

Memorial Descritivo

Revitaliz. do Centro Educacional, Esportivo e Cultural / Lindóia do Sul /SC

Memorial Descritivo
Revitalização do Centro Educaional, Esportivo e Cultural
Centro – Lindóia do Sul – SC

Localização: *Rua 29 de Julho, nº 504, Centro, Lindóia do Sul, SC.*

Projeto Arquitetônico: *Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC
Arq. Vanessa Franczak – CAU A39354-1*

Memorial Descritivo:

Objetivo:

O projeto trata da reforma de uma edificação em alvenaria e estrutura pre-moldada que é destinada ao Centro Educacional, Esportivo e Cultural. A edificação será revitalizada, mantendo a quadra de esportes, permitindo a realização de eventos e permitindo a utilização de salas multiuso para eventos diversos. A área de intervenção é de 1.472,60 m² no térreo e 277,45 m² no pavimento superior, totalizando 1.750,05 m² construídos.

Incluem-se neste memorial todas as especificações de acabamento do edifício.

Normas Gerais:

Dos direitos autorais

Os direitos autorais do autor do projeto estão garantidos pela lei 5.194/66, em seu cap. II, art. 18. Portanto, qualquer alteração nos elementos das folhas de desenho, bem como deste memorial, só poderão ser feitas com autorização expressa e caracterizada de seu autor.

Obediência aos elementos do projeto:

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes dos desenhos, bem como a estas especificações.

Placas de Obra:

A Prefeitura Municipal de Lindóia do Sul será responsável pelo fornecimento e afixação das placas exigidas pela legislação do CREA (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia).

Durante a execução, do início ao fim, a empresa executora fica responsável pela manutenção da Placa de Obra do Gestor – Caixa.

Acompanhamento e Gerenciamento de Obra:

Serão executados por empresa ou profissional contratado pela Prefeitura Municipal de Lindóia do Sul. O mesmo deverá verificar se a obra está sendo executada em fiel atendimento e respeito ao projeto e às especificações fornecidas. O gerenciamento da obra evolve a administração do contrato de construção ou implantação do projeto com rigoroso controle de cronograma físico-financeiro, quantidade e qualidade dos materiais empregados, mão-de-obra utilizada e toda a sistemática técnica e administrativa do canteiro de obras.

Pela complexidade e dimensão, o gerenciamento requer minucioso contrato entre a empresa contratada e a contratante, definindo claramente responsabilidades recíprocas e condições de efetivação das atividades referidas.

Anotação de Responsabilidade Técnica (ART):

As empresas contratadas deverão providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica de execução perante o CREA/SC.

Memorial Descritivo
Revitalização do Centro Educaional, Esportivo e Cultural
Centro – Lindóia do Sul – SC

Prejuízos adjacentes:

Durante a execução dos serviços, todas as superfícies das edificações adjacentes que por ventura sejam atingidas pela obra, deverão ser recuperadas, utilizando-se material idêntico ao existente no local, procurando-se obter perfeita homogeneidade com as demais superfícies circundantes. Todo e qualquer dano causado às edificações adjacentes por elementos ou funcionários da contratada deverá ser reparado sem ônus para a contratante.

Recusa de serviços:

A execução dos projetos será norteada pela boa técnica, sendo direito da contratante a recusa de serviços mal executados ou de técnicas duvidosas.

Tabela de Profissionais:

O projeto será elaborado pela Associação dos Municípios em parceria com empresas contratadas.

| PROJETO | | ÁREA | EXECUTOR |
|---------|--|-------------------------|---|
| 1 | Projeto Arquitetônico (básico e Executivo) | 1.750,05 m ² | AMAUC (arquiteta e urbanista) |
| 2 | Maquete Eletrônica | 1.750,05 m ² | AMAUC (arquiteta e urbanista) |
| 3 | Projeto Elétrico | 1.750,05 m ² | Empresa Contratada (eng. Elétricista) |
| 4 | Projeto Hidráulico e Sanitário | 1.750,05 m ² | AMAUC (arquiteta e urbanista) |
| 5 | Projeto Preventivo Contra Incêndio | 1.750,05 m ² | Prefeitura Municipal de Lindóia do Sul (eng. Civil) |
| 6 | Projeto Estrutural | 1.750,05 m ² | Empresa Contratada (eng. Mecânico / civil) |
| 7 | Projetos Especiais | | |
| 7.1 | Revestimentos | 1.750,05 m ² | AMAUC (arquiteta e urbanista) |
| 7.2 | Climatização | 1.750,05 m ² | Empresa Contratada (eng. Mecânico) |
| 7.3 | Acessibilidade | 1.750,05 m ² | AMAUC (arquiteta e urbanista) |
| 7.4 | Paisagismo | 157,00 m ² | AMAUC (arquiteta e urbanista) |
| 8 | Compatibilização | 1.750,05 m ² | AMAUC (arquiteta e urbanista) |
| 9 | Memorial Descritivo | 1 unid | AMAUC (arquiteta e urbanista) |
| 10 | Planilha Orçamentária / cronograma físico-financeiro | 1 unid | AMAUC (arquiteta e urbanista) |

Obs: debara ser observada as composições dos itens SINAPI da planilha orçamentária.

1 SERVIÇOS PRELIMINARES:

- 1.1 Deverão ser tomadas todas as providências correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios tais como: barracão, andaimes, tapumes, cerca, instalações provisórias de sanitários, de luz, de água, etc;
- 1.2 Deve ser providenciada uma área do lote para almoxarifado e depósito de materiais;
- 1.3 Executar a limpeza da área, retirando todo e qualquer tipo de entulho inaproveitável para aterro e material proveniente de capinagem de mato, preservando as árvores existentes sempre que possível. Quando se situarem nas áreas de construções e de arruamento deve ser consultada a priori a Fiscalização – Serviço realizado pela Prefeitura Municipal, sendo que a empresa recebe o terreno pronto para a obra.

2 MOVIMENTO DE TERRA:

- 2.1** Deverá ser providenciada a regularização do terreno em atendimento aos níveis determinados no projeto;
- 2.2** Os taludes de obras deverão receber acabamento normal;
- 2.3** Os aterros e cortes eventuais deverão ser executados com técnica adequada e mantidas as relações de 2:1 em aterro e, 1:1 em corte (horizontal/vertical). Essas relações poderão ser alteradas em função do tipo de material geológico de cada região, a critério da Fiscalização. Na execução de corte e aterro deverão ser obedecidas as secções e cotas estabelecidas nos projetos;
- 2.4** Para aterros poderão ser utilizados solos residuais argilosos aluvionares, solos de alterações de rocha decomposta, devendo ser evitado os solos que apresentam elevado teor de cascalho, que poderão prejudicar as escavações que serão executadas posteriormente, assim como materiais que possuam matéria orgânica e baixo índice de suporte;
- 2.5** É vedado o lançamento de material para aterro em área que apresente ocorrência de água superficial, devendo a empreiteira providenciar esgotamento por poços, valetas ou drenagem por bombeamento.

3 RETIRADAS E DEMOLIÇÕES:

- 3.1** Serão retiradas todas as esquadrias existentes da edificação.
- 3.2** Serão retiradas e demolidas as chanchas de bolão e bocha existentes.
- 3.3** O acesso principal será remodelado por completo, sendo necessária a total demolição da escada de acesso, bem como o corrimão existente.
- 3.4** Segue-se a demolição das alvenarias e divisórias indicada em planta específica.

4 SUPRA E INFRA ESTRUTURA:

- 4.1** A estrutura original não será alterada, permanecendo intacta a existente;
- 4.2** Deverá ser previsto a estrutura da rampa e escada de acesso principal, com responsabilidade técnica de projeto sob responsabilidade da executora.
- 4.3** As novas estruturas serão metálicas, com detalhamento específico. Caso haja necessidade de complementação de projeto civil, é de responsabilidade da contratada a apresentação dos mesmos.

5 PAREDES:

5.1 Paredes de Alvenaria:

- 5.1.1** As paredes internas serão executadas com tijolo cerâmico furado 14x19x39 cm, assentado com argamassa traço 1:4 (cimento e areia média não peneirada), com juntas de 1 cm.
- 5.1.2** As alvenarias de elevação serão executadas em paredes de tijolos, assentes de forma a apresentar parâmetros perfeitamente nivelados, alinhados e aprumados, devendo a obra ser levantada uniformemente;
- 5.1.3** Sobre todos os vãos das esquadrias, que não sejam arrematadas em sua parte superior por cintas ou vigas, serão construídas vergas de concreto armado;

- 5.1.4** A alvenaria será levantada junto com a estrutura. Sobre todos os vãos das esquadrias, que não sejam arrematadas em sua parte superior por cintas ou vigas, serão construídas vergas de concreto armado.
- 5.1.5** Os vãos de portas e janelas das alvenarias receberão verga executada com vigote de concreto armado fabricada no local;
- 5.1.6** O encunhamento das esquadrias nas alvenarias será executado com espuma de poliuretano

5.2 *Fixação das esquadrias nas alvenarias*

- 5.2.1** A fixação dos caixilhos ou esquadrias deverá ser feita por tacos de madeira ou chumbadores metálicos soldados nos caixilhos ou esquadrias;
- 5.2.2** Quando utilizados tacos de madeira, estes deverão ter espessura de 0,025m ranhurados e previamente imunizados, colocados a cada 0,70m, embutidos na alvenaria com argamassa de cimento e areia traço 1:3. Quando utilizado caixilho ou esquadria metálica com chumbadores soldados, estes deverão ser embutidos na alvenaria com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 após nivelar e aprumar o caixilho ou esquadria.

5.3 *Paredes de gesso acartonado:*

- 5.3.1** Nos locais indicados em planta, deverão ser executadas alvenarias de gesso acartonado, com reforço estrutural (pimirindo a fixação de elemntos), na altura completa do vão.

5.4 *Paredes Divisórias:*

- 5.4.1** Nos banheiros será utilizado divisórias de granito branco polido de 3 cm de espessura, acabamento boleado, fixadas com argamassa traço 1:4, com arremate em cimento branco. As peças seguem detalhamento em anexo.

6 COBERTURA

7.1 *Telha metálica com estrutura metálica*

O telhado metalico existente devera ser retirado, sendo substiruidos o telhamento e as terças de madeira existentes. As treliças de sustentação serão mantidas. No local indicado em planta, deverá ser executado estrutura conforme projeto, permitindo a circulação de ar na quadra / salão. Deverá ser executadas novas terças metálicas, seguindo indicação do fabricante da telha. Sera utilizada telha metálica parafusada, respeitando distancias e indicações do fabricante, a fim de garantir a perfeita execução do sistema, evitando vazamentos depois de executado. Esse telhamento sera executado no mesmo local do existente – quadra / salão e canhca de bolão.

7.2 *Telha de fibrocimento com estrutura em madeira*

Estrutura em madeira de eucalipto aparelhada, livres de nós para apoiar telhas de fibrocimento ondulada na espessura de 6 mm. As peças serão fixadas por parafusos e vedadas com silicone próprio para tal situação. Sera utilizado cumeeira do mesmo material, fibrocimento de 6mm de espessura. Esse telhamento sera executado no mesmo local do existente, sendo necessário a remoção completa do existente.

7.3 *Calhas e condutores*

Serão utilizados calhas em chapa de aço galvanizado, de 50 cm, em todos os locais indicados em planta, juntamente com condutor em PVC, com braçadeiras, responsáveis por conduzir a água da chuva até as galerias pluviais.

7 PISO E PAVIMENTAÇÃO

9.1 Contrapiso

Após a execução do piso armado de 7 cm, será colocada uma camada de concreto com fck = 20 Mpa na espessura de 4 cm, devendo ser impermeabilizado e reguado. Deverá ser executado polimento do piso no locais onde este permanece aparente (rampas e acessos principais).

9.2 Piso Cerâmico

Serão pavimentados com piso cerâmico de primeira qualidade, com dimensões de 45x45cm. A cerâmica deve ser tipo alto-tráfego, retificada, anti-derrapante, PEI 5, branca ou de cor clara, preferencialmente combinando com a cerâmica utilizada nas paredes;

O assentamento deve ser feito com argamassa própria, compatível com a marca da cerâmica utilizada, conforme especificações do fabricante;

O rejunte deve ter a mesma tonalidade da cerâmica. A espessura das juntas deve ser definida por espaçadores, sendo que tanto as juntas verticais quanto as horizontais deverão ter a mesma espessura.

Tanto a cerâmica quanto o rejunte utilizados devem possuir índice de absorção máximo de 4%.

8 REVESTIMENTOS DE PAREDE

9.1 Paredes Internas

Chapisco: argamassa traço 1:3 (cimento e areia) – espessura 0,5 cm, preparado em betoneira.

Massa única: argamassa industrializada, aplicado com equipamento de mistura e projeção de 1,5m³/h – espessura de 5 mm (tanto para pintura quanto para aplicação de cerâmica).

Reboco: argamassa traço 1:2 (cal e areia fina peneirada) – espessura de 0,5 cm, preparo manual.

Revestimento cerâmico: placas esmaltadas, dimensões mínimas 33x45 cm, aplicadas do piso ao teto. Rejunte comum, com cores a serem definidas pela fiscalização.

9.2 Paredes Externas

Chapisco: argamassa traço 1:4 (cimento e areia) – espessura 0,5cm, aplicado com rolo para textura acrílica, incluindo emulsão polimérica (adesivo), nas alvenarias novas e alvenaria de rampa e escada frontal.

Emboço ou massa única: argamassa traço 1:2:8, preparo mecânico em betoneira, aplicada manualmente em panos de fachada, na espessura de 25 mm.

9 REVESTIMENTOS DE TETO

10.1 Gesso e pintura

Nos locais indicados em planta sera utilizado forro de gesso acartonado – rebaixado – com estrutura metálica. O acabamento se da com gesso e pintura. O acabemtno sera executado com negatica metálica.

10.2 Forro de PVC

Será utilizado forro de PVC em réguas de 100mm, preso em estrutura de suporte em madeira com peças de 2,5x10cm, espaçadas de 50 em 50 cm. O forro bem como o rodaforno deverá ter com branca e aparência uniforme.

10.3 Aparente

No salão principal, na área central onde se encontram as treliças metálicas e as telhas metálicas, será mantida sem forração, ficando aparente a estrutura e as telhas.

10 ESQUADRIAS:

11.1 Portas:

As portas serão de madeira e de alumínio, conforme projeto e detalhamento em anexo.

As portas de madeira semi-ocas revestidas com lâminas de imbuía, canela ou similar, com espessura mínima de 35 mm, com as dimensões e detalhes definidos no projeto arquitetônico.

As portas de alumínio serão em chapa corrugada ou tipo veneziana, chapa 22.

O modelo e material das ferragens e puxadores serão definidos pela municipalidade. As ferragens devem possuir dimensões e resistência compatíveis com as esquadrias, além de serem adequadas ao tipo de utilização. Utilizar peças de boa qualidade; Nas portas que são saídas de emergência, observar a colocação de barras anti-pânico.

11.2 Janelas:

As janelas serão de alumínio e vidro, de correr, Maximo-ar ou basculante, conforme tabela de esquadrias. As janelas da área da copa e cozinha tem necessidade de possuir tela milimétrica fixa, preso a um caixilho de alumínio fixo, evitando entrada de insetos nessas áreas.

Todas as janelas devem ser perfeitamente estanques.

Na copa será executada janela para atendimento apenas com marco em madeira regional de 7x3,5cm.

11.3 Ferragens

As ferragens serão de metal cromado de primeira qualidade, compatíveis com as esquadrias. As dobradiças das portas serão de 3 ½", sendo instaladas 03 (Três) por unidade de porta.

11.3 Soleira e Peitoril

Nas janelas com paredes em alvenaria será utilizado peitoril de granito cinza andorinha na espessura de 15cm, assentado com argamassa traço 1:4.

Nas portas com acesso para o exterior da edificação, serão utilizados soleira de granito cinza andorinha na espessura de 15 cm, assente também com argamassa no traço 1:4.

11 VIDROS

Os vidros deverão ser de boa qualidade, transparentes, planos, sem manchas, falhas, bolhas ou outros defeitos de fabricação, na espessura mínima de 4mm.

12 PINTURA:

12.1 Pintura Acrílica

Será aplicado fundo selador nas paredes internas, externas e teto, uma demão. Após a aplicação do fundo, será aplicado duas demãos de tinta acrílica tanto nas paredes internas, externas e teto, com definição das cores pela fiscalização.

As portas de madeiras terão pintura em esmalte acetinado, duas demãos.

OBSERVAÇÕES

As demãos de tinta deverão ser tantas quantas forem necessárias para ser obtida coloração uniforme e estável, para o necessário recobrimento;

As superfícies a serem pintadas devem estar limpas e livres de pó.

13 INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

13.1 Equipamentos e Acessórios

Vasos Sanitários: Vaso sanitário cerâmico com caixa acoplada na cor branca, com assento em plástico nos banheiros de uso comum e vaso sanitário cerâmico, com assento plástico específico

para portadores de necessidades especiais, com válvula de descarga em acabamento cromado, nos banheiros especiais.

Lavatórios: Cuba de sobrepor cerâmica oval, com bancada em granito de 4cm de espessura, acabamento boleado, com espelho e saia de 10cm de altura, em todos os banheiros. A fixação das bancadas se dá por mão francesa e/ou nas paredes. O conjunto possui torneira de fechamento automático e sifão cromado.

Mictórios: Mictório em cerâmica individual com válvula em acabamento cromado.

Chuveiros: elétricos convencionais, tipo ducha.

Banco em aço inox polido, com dobradiças para portadores de necessidades especiais, utilizados em banheiros adaptados.

Espelhos: cristal de espessura 4mm (mínima) sem moldura, utilizando botões para fixação na parede. O tamanho depende do banheiro utilizado, sendo discriminado em projeto.

Barras de apoio: Todas as barras com acabamento em aço inox, possuem espessura de 5cm, compatível com a norma, sendo utilizado as medidas de 80cm de comprimento para vasos e lavatórios e 70cm e 60cm de comprimento para chuveiros.

Cuba de Inox: Cuba de aço inox média de embutir em bancada de granito para cozinha e copa, quadrada, com torneira com acabamento em aço inox de bancada tubo móvel, com aerador e engate flexível em metal cromado.

Porta papel higiênico: Porta papel higiênico de rolo em plástico, fixado em parede (divisória), utilizado em cada Box sanitário.

Toalheiro: toalheiro em plástico para papel toalha interfolhas, utilizado em todos os banheiros.

Dispenser sabonete líquido: dispenser em plástico para sabonete líquido fixado em parede, utilizado em todos os banheiros.

Todos os equipamentos utilizados nas instalações deverão ser de boa qualidade, livre de falhas, sendo todos brancos com acabamentos cromados.

13.2 Água:

As instalações de Água Fria serão convencionais e devem obedecer às Normas NBR 5626. Deverá ser observado o projeto hidro-sanitário quer na execução, quer no que se refere aos materiais a serem empregados;

Os tubos a serem usados serão de PVC soldável, desde o registro de pressão, até o ponto de consumo.

A rede de água será abastecida por 3 caixas de 1000L.

13.3 Esgoto Sanitário:

As instalações de Esgoto Sanitário serão convencionais e devem obedecer às Normas NBR 8160, NBR 7229 e NBR 13969. Deverá ser observado o projeto hidro-sanitário quer na execução, quer no que se refere aos materiais a serem empregados;

As peças de PVC deverão ser soldadas conforme indicação do fabricante e devem possuir declividades compatíveis ao diâmetro e tipo de tubulação;

Ramais Externos - A rede será executada conforme o projeto sanitário e constará de:

a) Caixas de inspeção em alvenaria de tijolos furados ou maciços, revestidos internamente com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:4 ou pré-moldados em concreto, obedecidas às dimensões previstas em detalhes do projeto de Esgoto, com caimento suficiente para permitir perfeito escoamento. A tampa será de concreto, com 0,05m de espessura, pré-moldada;

b) Fossa séptica prismática retangular em concreto ou alvenaria de tijolos de ½ vez, chapiscada e revestida internamente com argamassa de cimento e areia média no traço 1:3, terá dimensões conforme projeto;

c) Filtro anaeróbio prismática retangular em concreto ou alvenaria de tijolos de ½ vez, chapiscada e revestida internamente com argamassa de cimento e areia média no traço 1:3, com pedras n} 4 no fundo; terá dimensões conforme projeto;

d) Sumidouro revestido com tijolos de barro, colocados em forma de grade e assentes com argamassa de cimento, cal e areia. Terá dimensões conforme projeto;

As tubulações, quando enterradas, devem ser assentes sobre o terreno com base firme, recobrimento mínimo de 0,30m. Nos trechos onde tal recobrimento não seja possível ou onde as

tubulações estejam sujeitas a fortes compressões de choque, estas devem receber proteção a fim de aumentar sua resistência mecânica, ou serem executadas em ferro fundido. Haverá ralo com fechos hídricos e tampas escamoteáveis nos sanitários.

14 RODAPÉS

Os rodapés serão de cerâmica de 7 cm de altura, acompanhando piso, tipo grés de peças 45x45cm.

15 GUARDA-CORPO E CORRIMÃO

Guarda corpo e corrimão de 1" de tubo de aço galvanizado, coforme norma do corpo de bombeiros, nos locais indicados em planta.

Os corrimãos serão em 2 alturas – 0,70m e 0,92m, com acabamento curvo (sem gancho), conforme normas dos bombeiros e orientações de instalação.

16 ESPAÇO EXTERNO

O local não tem muito espaço livre de terreno, porem o espaço que possui, sera trabalhado.

Na lateral esquerda, sera executado piso de concreto intertravado, na espessura de 10cm, permitindo acesso de veiculos para a área dos fundos. Esse acesso permite funcionar como saída de emergencia, uma vez que a inclinação da rampa permite acesso universal.

Na parte frontal do terreno, será executada rampa e escada permitindo 2 tipo de acesso. Entre as estruturas deverá ser executado paisagismo conforme projeto. Nos 3 vãos de pilares indicados em planta, serão executados estruturas metálicas com cabos, permitindo o apoio de vegetação (trepadeira) que auxilia na contenção do sol no verão, e entrada do sol no inverno.

17 PROJETOS COMPLEMENTARES CONTRATADOS:

Os projetos Complementares deverão obedecer as leis vigentes da Prefeitura Municipal de Lindóia do Sul, e atender aos órgãos competentes como Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros e Celesc. Itens que devem ser executados: Combate e Proteção contra Incêndio (acesso a viaturas, alarme de incêndio, brigada de incêndio, compartimentação horizontal, controle de materiais de acabamento, detecção automática de incêndio, extintores, gás combustível, hidráulico preventivo, iluminação de emergência, instalações prediais de baixa tensão, plano de emergência, saídas de emergência, Sinalização de abandono de local, proteção estrutural), Energia (eletrica ou alternativa, iluminação / luminotécnica), Estrutura (lajes, metálica, alvenaria), Comunicações (telefonía, internet, sonorização e circuito de tv), Especializadas (revestimentos, climatização, acessibilidade e paisagismo).

17.1 Projeto Elétrico:

- Apresentar Iluminância e o calculo luminotécnico, respeitando as normas para cada tipo de ambiente (NBR 5413);
- Traçado em planta das tubulações de todos os sistemas elétricos contemplando todos os pavimentos;
- Quantificar, determinar todos os tipos e localizar os pontos de utilização de energia elétrica;
- Dimensionar, definir tipo e caminhamento dos condutores e condutos;
- Dimensionar, definir o tipo e a localização dos dispositivos de proteção, de comando, de medição de energia elétrica e demais acessórios;
- Memorial de cálculo, contendo os principais calculos e dimensionamentos, calculo de previsao de cargas, determinação da demanda provavel;

Memorial Descritivo
Revitalização do Centro Educaional, Esportivo e Cultural
Centro – Lindóia do Sul – SC

- Esquemas (unifilares e outros que se faça necessário);
- Detalhes de montagem, quando necessários;
- Locar os quadros de distribuição, diagramas unifilares dos QLs, diagramas de força e diagrama unifilar geral;
- Posicionamento e dimensões finais de equipamentos, tubulações, drenagens e dutos dos sistemas de climatização;
- Especificar o tipo de luminárias e lâmpadas para cada ambiente, exemplificando por amostra física (sempre que possível) ou por catálogo;
- Iluminação específica para salas multiuso e quadra (salão) atendendo varios usos.

17.2 Projeto Estrutural:

Tratando-se de reforma a contratada deverá verificar a estabilidade global da estrutura considerando o projeto proposto, bem como a real situação da edificação. Emitindo laudo técnico e caso ocorra a necessidade de reforço e/ou readequação deverá ser elaborado projeto específico sendo emitida a respectiva ART / RRT.

17.3 Projetos Especiais:

Climatização: o projeto deverá obedecer as Normas da ABNT, definindo osistema de ar condicionado que sera utilizado, com apresentação de justificativa técnica e critérios adotados para cada ambiente. Considerar parâmetros técnicos, físicos e econômicos.

Comunicação: telefonia, internet, circuito de TV e sonorização.

17.4 Mamorial, orçamento e cronograma:

Memorial Descritivo: o memorial descritivo deve ser completo, devesndo estar previsto todos os serviços e materiais que serão realizados e empregados para a correta execução dos projetos. Este memorial deverá conter ainda a descrição detalhada de procedimentos a serem executados e de materiais a serem empregados, assim como suas especificações técnicas, de modo a identificar claramente o produto sugerido e seus similares, sem fazer referência a sua marca, indicando tipos, modelos (quando for necessário estabelecer padrão minimo de qualidade), protótipos e demais características, de maneira a não haver dúvidas na sua identificação. Para materiais de acabamento (luminarias, pisos, revestimentos, louças, metais) deverão ser apresentados amostras físicas ou catálogos.

Planilha Orçamentária: terá por objetivo discriminar e quantificar detalhada mente todos os serviços a serem executados que se encontram descritos no Memorial Descritivo. Deverá conter discriminação de valores unitários de material e mão-de-obra, assim como os sub-totais por grupo de serviço e totais gerais. Os preços de referencia deverão ser conforme tabela SINAPI. Caso existam serviços e/ou materiais que não constam desta referencia poderão ser utilizados também as planilhas do DNIT (SICRO) e DEINFRA. Se ainda assim existirem serviços e/ou materiais que não contam de nenhuma das referencias apontadas deverão ser apresentados 3 orçamentos para comprovação do preço apresentado (com referencia das empresas: nome, CNPJ, telefone e contato). Deverá ser apresentado memoria de calculo de todos os quantitativos.

Cronograma Físico-Financeiro: tem como objetivo dimensionar o tempo da obra e facilitar a sua fiscalização e acompanhamento. Deverá conter a discriminação dos serviços conforme os grupos definidos na Planilha de Orçamento, com os respectivos percentuais acumulativos distribuídos nos meses ou periodos de execução, sendo de fácil entendimento.

Entrega de Projetos: os projetos devem ser entregues em pranchas padrão ABNT onde as pranchas deverão obedecer a seguinte tabela:

| | |
|----|---------|
| A4 | 210x297 |
| A3 | 420x297 |

Memorial Descritivo
Revitalização do Centro Educaional, Esportivo e Cultural
Centro – Lindóia do Sul – SC

| | |
|----|----------|
| A2 | 420x594 |
| A1 | 840x594 |
| A0 | 1188x840 |

Os projetos definitivos deverão ser apresentados em pastas identificadas e da seguinte forma:

- Arquivos abertos, gravados em mídia, devidamente identificados;
- Arquivos de desenho (projetos), com terminação *.dwg e *.pdf;
- Arquivos de texto (memorial descritivo) com terminação *.doc e *.pdf;
- Arquivos de planilha eletrônica (orçamento e cronograma) com terminação *.xls e *.pdf;
- Projetos em 2 (duas) cópias carimbadas e assinadas ou com assinatura digital por profissional responsável;
- Memoriais Descritivos em 2 (duas) cópias carimbadas e assinadas ou com assinatura digital por profissional responsável;
- Orçamentos e Cronogramas Físico-financeiro em 2 (duas) cópias carimbadas e assinadas ou com assinatura digital por profissional responsável;
- Alvarás originais.

Definição para Desenhos:

- A unidade do desenho será em metro (m);
- Os desenhos respeitarão o padrão de camadas de trabalho (layers), sendo necessário o fornecimento do arquivo de penas para a prefeitura no formato *.ctb;
- As pranchas serão desenhadas no modo “layout”, em centímetros (cm);
- O carimbo deverá ser o da contratada e deverá conter, no mínimo: Nome do cliente (Prefeitura Municipal de Lindóia do Sul) / Título do Projeto / Assunto da prancha / Endereço do imóvel / Nome e CREA/CAU dos projetistas / Campo para assinatura do proprietário e responsável técnico / Número de pranchas e quantidade de pranchas / Escala e plotagem do desenho / Data da conclusão do projeto (mês e ano).

ART / RRT: Será exigido a Anotação de Responsabilidade Técnica e/ou Registro de Responsabilidade Técnica de todos os projetos e serviços elaborados pela contratada.

Cronograma e Entrega dos Projetos: será entregue a fiscalização uma cópia dos projetos para que a municipalidade verifique se todos os serviços foram atendidos e também fazer os apontamentos quando julgar necessário. Serão pagos somente projetos com seus respectivos alvará. Os projetos deverão seguir rigorosamente o cronograma físico-financeiro proposto pelo município, sendo necessária a apresentação no prazo previsto.

Disposições Finais: a contratada, ainda na condição de proponente, terá analisado o Memorial Descritivo a fim de obter esclarecimentos sobre eventuais discrepâncias junto ao órgão responsável pelo município – Setor de Engenharia e Arquitetura – ou impugnar o edital, não sendo aceite posteriormente aditivos em função de má interpretação das especificações do memorial. Observar e cumprir os cronogramas de desenvolvimento dos trabalhos pactuados entre a contratada e a municipalidade. Executar todos os trabalhos específicos sob sua inteira e exclusiva responsabilidade, atendendo aos preceitos Legais Técnicos Públicos (Municipal, Estadual e Federal) das Concessionárias e posturas e preceitos técnicos e legais regulamentada pelo CREA (Conselho Regional de Engenharia), CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) e ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

18 OBRAS COMPLEMENTARES

Cabe à Contratada, a recuperação das partes danificadas no decorrer das obras, ficando a obra de tal forma que, com a conclusão dos serviços, esteja limpa e pintada totalmente.

19 LIMPEZA

- 19.1** Após o término dos serviços acima especificados, a empresa responsável pela obra deverá providenciar a limpeza do canteiro de obra. A edificação deverá ser deixada em condições de pronta utilização. Entulhos e restos de materiais, andaimes e outros equipamentos, deverão ser removidos da obra.
- 19.2** Para a limpeza, deverá usar, de modo geral, água e sabão neutro, o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverá se restringir aos casos em que não seja possível causar danos as superfícies ou peças.
- 19.3** Azulejos, vidros, aparelhos sanitários etc. deverão ser totalmente lavados.

20 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no Projeto Arquitetônico terá que ter prévia aprovação da Prefeitura Municipal de Lindóia do Sul.

Vanessa Franczak
Arquiteta e Urbanista
CAU A39354-1

Lindóia do Sul, maio de 2022.